

## ARGUMENTOS DO DISCURSO ANTIVACINA

EFEITOS COLATERAIS: O receio de muitos pais em relação às vacinas se baseia nos efeitos colaterais delas, também chamados de eventos adversos. Algumas pessoas relatam sangue nas fezes do bebê depois de ele receber a imunização contra o rotavírus humano, por exemplo.

Essa vacina também é associada à invaginação intestinal na criança, quando uma parte do intestino se junta com a outra e o órgão fica obstruído. Outras vacinas, como a tríplice viral – que protege contra sarampo, caxumba e rubéola –, também são alvo de integrantes do movimento antivacina, que acreditam que ela pode levar a problemas neurológicos e até ao transtorno do espectro autista – um médico ventilou essa teoria na década de 90, mas foi banido da comunidade científica porque era mentira.

IMUNIDADE 'ANTINATURAL': Alguns pais defendem que as crianças precisam adquirir imunidade naturalmente, sem a proteção “artificial” representada pelas vacinas. Há ainda a crença de que os antígenos – vírus e bactérias – presentes nas imunizações são excessivos e agredem o corpo da criança.

FALTA DE NECESSIDADE: Alguns vírus, como o do sarampo e da rubéola, não estão mais em circulação no Brasil desde 2015. Por isso não é raro que pais se perguntem por que precisam vacinar seus filhos contra doenças que não atingem mais a população.

**Fonte:** *Movimento de pais contra vacinação cresce no mundo*. Em O Globo. Recuperado em 15 de maio de 2018 em

<https://oglobo.globo.com/sociedade/saude/movimento-de-pais-contravacinacao-cresce-no-mundo-21620399#ixzz5FYLNvYU3>